

## SITUAÇÃO DA LAVOURA

O Tempo - Caracterizou-se o mês de agosto, no início, pelos ventos frios e prolongada estiagem; depois, pela elevação de temperatura, acompanhada de pequenas chuvas.

Foi favorecida a colheita do café, em sua fase final, e também o corte de cana, nas regiões produtoras.

O enfolhamento das plantas, porém, foi prejudicado, por não haver umidade suficiente e as pastagens, por isso, apresentam-se em estado precário.

Devido à seca e aos fortes ventos reinantes, propagaram-se vários incêndios em todo o Estado, sendo porém, constatados prejuízos maiores nos setores de Campinas, Itapetininga e Capital.

Pelo exame do quadro abaixo, observa-se que no mês de agosto de 1953, as precipitações foram menores que a média dos anos anteriores, exceto nos setores de Marília e Piracicaba.

S E T O R E S	Precipitação média mês de agosto (1)	Precipitação média mês a- gosto 953(2)	Precipitação média mês julho 953(2)
Araçatuba	27,0	16,0	15,8
Araraquara	18,6	15,6	12,5
Avaré	30,0	-	36,5
Baurú	19,8	16,3	17,6
Bebedouro	14,6	3,8	19,6
Bragança Paulista	37,0	-	21,2
Campinas	34,3	33,1	-
Capital	90,5	68,5	45,6
Catanduva	18,0	-	15,0
Itapetininga	49,8	33,7	52,3
Jau	32,6	27,6	17,3
Marília	10,6	19,2	18,8
Paraguaçu Paulista	27,0	-	23,8
Piracicaba	24,2	27,0	15,0
Piraquunga	17,5	10,6	31,2
Presidente Prudente	51,0	24,0	10,5
Ribeirão Preto	21,2	5,1	39,8
São José do Rio Preto	22,0	2,0	22,3
Taubaté	35,2	-	59,1
Média Estado	31,93	15,9	26,8

- 1) Média em numero variavel de municipios de cada setor. O periodo de observação nestes municipios, variou de 5 a 55 anos
- 2) Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais.

10.

CAFÉ: - Em virtude das pequenas chuvas caídas no mês de agosto, a colheita ficou praticamente terminada, em todo o Estado. Em algumas propriedades, tiveram início os tratos culturais, com a esparramação do cisco.

O rendimento de benefício apresentou resultados variáveis nos diversos setores agrícolas do Estado. No quadro abaixo apresentamos as médias desta safra e da safra 51/52 obtidas de informações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais. Conforme se observa a média ponderada, do Estado, nessas duas safras são praticamente iguais.

Assinala-se porem, que algumas dessas médias, como nos casos de Bragança Paulista, Paraguaçu Paulista e Piracicaba, em 51/52, e Campinas e Presidente Prudente, em 52/53, foram obtidas de uma única informação, havendo mesmo falta de dados em outros setores.

#### RENDIMENTO DE BENEFICIO

QUILOS DE CAFÉ BENE-  
FICIADO POR SACO  
EM COCO DE 40 K.

<u>SETORES</u>	<u>51/52</u>	<u>52/53</u>
Araçatuba	19,5	19,3
Araraquara	20,2	18,8
Avaré	19,5	20,8
Baurú	20,3	20,0
Bebedouro	18,8	18,2
Bragança Paulista	20,0	-
Campinas	-	19,0
Catanduva	20,0	18,8
Itapetininga	-	-
Jau	18,9	-
Marília	19,6	20,6
Paraguaçu Paulista	20,0	-
Piracicaba	22,5	20,4
Piraçununga	21,5	-
Presidente Prudente	19,5	18,0
Ribeirão Preto	18,5	18,0
São José do Rio Preto	18,5	18,0
São Paulo	-	-
Taubaté	-	-
Média Ponderada do Estado	19,7	19,5

Ocorreram ataques de cochonilhas nos setores de Jauá, Araraquara, Bebedouro, Presidente Prudente e na Alta Paulista, constatou-se pequena infestação de bicho mineiro. Em Dracena, houve incidência de praga das tulhas.

Estão sendo realizados estudos para a instalação de novos equipamentos de irrigação, em diversas propriedades de Araraquara e Ribeirão Preto, sendo que em Lins, entrarão em funcionamento aparelhos instalados anteriormente.

Para o próximo ano agrícola, os contratos de colonização estão sendo feitos nas seguintes bases: de Cr\$.2.500,00 a Cr\$.3.500,00 em Xavantes, dependendo da porcentagem de cereais a ser plantada nas lavouras; Cr\$.2.800,00 em Baurú e Araçatuba.

ALGODÃO: - Terminada a colheita em todo o Estado, estão os lavradores dando andamento ao arrancamento e queima das soqueiras. Essa medida de profilaxia das pragas está sendo realizada, com maior ou menor presteza, conforme o município. De um modo geral, pode-se dizer, que os lavradores ainda não se compenetraram da importância da mesma.

Iniciou-se o preparo do solo para o próximo plantio, trabalho esse que, por enquanto ainda está sendo dificultado pela dureza do solo, em consequência da falta de chuvas.

Em relação às perspectivas da área a ser plantada, a situação é a mesma do mês anterior. Ainda, segundo relatórios dos agrônomos regionais, não está havendo interesse por parte dos lavradores para a renovação dos contratos dos campos de cooperação ou estabelecimento de novos campos.

ARROZ: - Prossegue o preparo das terras, com tração animal e mecânica. Estima-se um grande aumento na área a ser plantada não só pela falta do produto no mercado, como também devido a alta dos preços, queda de geadas nos cafezais e condições atmosféricas favoráveis. Tem havido falta de sementes selecionadas e as mesmas, quando encontradas, são vendidas a preços exorbitantes. Em Pindamonhangaba a cultura do arroz, continua a se desenvolver com uma mecanização cada vez mais intensa e com a construção de obras de caráter definitivo como diques, barragens, canais para irrigação, nivelamento, etc. Vem sendo desenvolvidos esforços afim de intensificar os serviços de irrigação, instalação de bombas e outros recursos. Nota-se este ano grande aproveitamento das varzeas.

MILHO: - O preparo da terra vem sendo intensificado. Ha lavradores que esperam plantar esse cereal no mês de setembro, afim de colher mais cedo. A quantidade de sementes de milho híbri

12.

do disponíveis, tem sido insignificante em relação à procura. O preparo do solo em Itapéva, para o plantio de milho tem melhorado bastante; a semeadura que era feita pelo sistema rotineiro (roçada, queimada), está recebendo por parte do agricultor, melhores cuidados. Calcula-se nesta região uma área de 15.000 alqueires a serem semeados.

CANA: - Em andamento o corte da cana, que é destinada à fabricação de açúcar e aguardente.

Em Cosmópolis a cana atingida pela geada foi, na sua totalidade industrializada, reduzindo os prejuízos. O mesmo aconteceu na região de Piracicaba, onde a produção tanto de açúcar como de álcool será possivelmente maior que a do ano anterior, em virtude da expansão da área cultivada.

Os canais prejudicados pela geada já estão brotando apresentando aspecto mais animador.

FEIJÃO: - Há interesse pelo plantio intercalar nas regiões mais atingidas pela geada. Em Itararé, as culturas de meia estação foram destruídas, mas as perspectivas para a próxima safra, de modo geral, são normais.

BATATINHA: - Observa-se clamor geral pela falta de sementes, comprometendo o volume da cultura vindoura. O entusiasmo, apesar disso, é dos maiores, em vista do sucesso da cultura passada.

Foi terminada a colheita da safra de 52/53, mas os lavradores da Alta Sorocabana encontram-se em difícil situação, pela falta de vagões ferroviários. Em Presidente Wenceslau, por exemplo, há um estoque aproximado de 35.000 sacos ameaçados de apodrecer. O transporte por caminhões encarece o produto.

MANDIOCA: - Reina franco entusiasmo por essa cultura, em todo o Estado, apesar de dizimada pela geada. O maior problema atual, é o da aquisição de ramas, que alcançaram o preço de Cr\$ 100,00 a Cr\$.120,00 por metro cúbico.

As dificuldades são maiores em Duartina, Capão Bonito, Tatuí, Assis e Limeira, mas a cultura tende a aumentar, no Estado.

Ocorreram casos de podridão da raiz, em Ubatuba.

AMENDOIM: - Tem sido grande o interesse dos lavradores em cultivar esta leguminosa na próxima safra.

Estima-se que haverá um aumento considerável na área

cultivada.

15.

A procura de sementes é grande, e a quantidade existente não é bastante para atender a todos os interessados.

TOMATE: - Durante o mês foram acelerados os serviços de transplante e feitas novas semeaduras para substituição das lavouras, destruídas pela geada. Os canteiros apresentam ótimo aspecto, com pequena incidência de pragas e molestias. As culturas, com o aumento de temperatura, apresentam um crescimento rápido. A colheita decorre normalmente, nas culturas não atingidas pela geada.

MELANCIA: - Diversas culturas de melancia que foram prejudicadas pela geada, brotaram satisfatoriamente e ainda prometem safra regular. Alguns caminhões, têm sido enviados para o mercado do Rio, onde os preços são sempre melhores, compensando as despesas de transporte.

LARANJA: - Encontra-se em andamento a colheita da laranja pêra, que é a mais tardia das variedades.

Existem em torno dos citrus grande entusiasmo, graças aos preços altos alcançados pelos produtores. É satisfatório o aspecto atual da grande maioria dos pomares. Nota-se uma vegetação acompanhada de excelente quantidade de botões. Devido à chuva caída, é possível que a florada, prestes a se abrir, encontre condições favoráveis para uma boa percentagem de pegamentos.

Os comerciantes de frutas já estão adquirindo as colheitas para o próximo ano. Continuam a ser colhidos os remanescentes da laranja Baía.

UVA: - Com a elevação de temperatura, a maioria dos vinhedos começou a dar mostras de início de vegetação e por isso estão sendo principiadas as podas. Este ano, em virtude da geada, não tem havido brotação fora do tempo. Os vinhedos melhor tratados estão sendo forrados, pratica essa usada cada vez em maior escala. Com o início da brotação nos vinhedos, torna-se necessária a proteção dos mesmos com inseticidas para exterminar os pequenos gafanhotos pardos que acompanham a forragem para não prejudicar a brotação.